Campanha pela Demarcação das
Terras Indígenas no Ceará
TERRA DEMARCADA - VIDA GARANTIDA

Fortaleza, 14 de junho de 1993

Aos Senhores Deputados Federais da
Comissão do Direito do Consumidor, do Meio Ambiente
e das Minorias da Câmara Federal - em Brasília
À atenção do Sr. Deputado Marco Pena Forte,
Presidente da Comissão
FORTALEZA-Ceará

Senhores Deputados :

Nós se reunimos para colocar os nossos problemas, Grupos Indígenas: Genipapo-Canindé, Pitaguary, Tapeba e Tremembé - aproveitando essa grande oportunidade de sermos ouvidos por essa Comissão :

1. GENIPAPO-CANINDÉ

A Lagoa da Encantada onde nós mora - lá é onde nós trabalhava, donde bebia água, pescava, tomava banho, lavava roupa. Faz uns tempos - uns três (3) anos para cá que nós não pode mais usar a água dessa lagoa para nada. Por causa da contaminação. De manhã cedo ela está limpa. Depois de 8 para 9 horas vai ficando "polmada" por causa da borra da cana de açúcar que a Empresa Ypioca Agro-Industrial Ltda. joga dentro da nossa lagoa. E agora estão chupando a água para aguar os canaviais deles.

Nossa sobrevivência depende dessa lagoa. Tem ainda a ameaça de loteamentos - uns já instalados dentro da nossa terra Encantada e outros chegando. Antigamente nós andava de pés - agora tem estrada direto para a nossa lagoa. Facilitou nós por uma parte mas por outro chega gente de fora, querendo comprar nossa terra mas nós não quer vender, nós não quer sair da nossa terra. Tem as cabanas e nos fim de semana tem muitos bêbados. Até dão bebida a nós - adultos e crianças.

Já fizemos abaixo-assinado denunciando essa situação à Prefeitura - de Aquiraz, aos jornais e televisão em Fortaleza.

Nós sem essa lagoa, sem a nossa Lagoa da Encantada, nós vai ser nada. Onde nós vamos sobreviver ?

2. PITAGUARY

Queremos terra para viver. Vivemos espalhados, sofrendo, passando necessidade. Não temos onde morar, sofrendo muito. Nossos avores tinham suas terras. Hoje nós não tem mais. Mas as nossas terras estão ainda no mesmo lugar. Temos o registro da nossa terra em Cartório - Sítio Pitaguary, pertencente aos Indios Pitaguary, de onde fomos expulsos, corridos, ameaçados. Queremos voltar para o que é nosso. "Vai ter um tempo que nós vai se apossar do que é nosso", dizia nossos avores....

Vivemos da caça mas vivemos apertados. Tem o açude - de Santo Antonio do Pitaguary, no municipio do Maracanau. Tem água para beber, cozinhar, pescar, lavar a roupinha, os animais. Água sadia, não é contaminada. Já secaram uma vez. Botaram areia dentro, ano passado em maio. Mas choveu, criou água de novo. Agora estão procurando secar de novo. Os técnicos da EPACE vão lá e abrem as comportas. Nós fecha. Eles abrem de novo... Não temos direito a nada. Nós precisa dessa água. Esse açude foi feito por nós Indios Pitaguary. Comecemos com um buraco. Hoje é um açude. Nós não pode botar um roçado na nossa própria terra. Os técnicos da EPACE não dão. Se nós tentar ameaçam com peia, cadeia e ainda botam vigia para pastorar nós.

Nossa serra tá toda sendo destruída, estão cortando as madeira e fazendo umas pedreira nela.

3. TAPEBA

Para nós Indios o mais importante é a terra. Nós quer que os Deputados pressionem o Ministro da Justiça a assinar a demarcação das terras do Povo Indígena Tapeba para nós se libertar, nós se acha igualmente no tempo dos escravos. Estamos vivendo oprimido sem liberdade de pisar na nossa terra. Nós queremos uma demarcação séria para garantir os 4.675 hectares. Nossa terra, do Povo Tapeba de Caucaia, era muito mais. Era 18 mil hectares. Acabou ficando em 4.675. Nós aceitamos, assinamos o documento para ver se a nossa terra sai.

Comunidade do Trilho e Lagoa do Tapeba :
Somos as comunidades mais longe e falta tudo: água, energia elétrica, problemas graves com cólera, verminose, falta Posto de saúde, a educação é dos brancos, até a diretora discrimina nós.

Vila Nova: nós vivemos sem sossego. Existe ação de despejo na justiça federal contra trezentas (300) famílias e seus processos na justiça de Caucaia envolvendo mais duzentas (200) famílias que são as mesmas que estão na justiça federal. Quem faz essas injustiças é o dono da TBA, Antonio Sales. Existe uma lei na Constituição para defender o Indio só que a Procuradora da República - Rita Barros - não se sabe quem ela está defendendo : os indios ou o dono da TBA. Queremos que os Deputados levem para a Procuradoria da República em Brasília essa denúncia.

4. TREMEMBÉ DE ALMOFALA

Nós Tremembé de Almofala queremos que os Deputados Federais acompanhem as ameaças de morte, os espancamentos das lideranças que já aconteceu, as ameaças de expulsão das tristes moradas que nós tem, a perseguição de quererem despejar nós para outros cantos, a polícia nas nossas casas duas, três vezes ao dia. Não temos direito de ser bem atendidos nos hospitais do município de Itarema, não temos onde trabalhar, nem plantar - a nossa terra toda cercada, sem receber alimentos dos sacolão - tudo por causa de nós estar nessa luta pela nossa terra.

O deputado Stenio Rios é quem está fazendo todo confronto de agressão dos brancos contra os Indios. E de Indios contra os próprios parentes indígenas. Até não indios de outros cantos do município de Itarema, fora da nossa terra ele trás para as reunião em Almofala, na praça da nossa Igreginha. Por causa desse confronto muitos vão atrás da palavra dele, deputado, e ficam revoltado contra nós - Indios que estamos nessa luta. A verdade que nós contamos pessoalmente aos nossos parentes eles não acreditam. Eles acreditam no pronunciamento que o deputado bota nos programa de rádio.

Tem cousas que ele devia se meter e nunca se meteu nem como vereador, nem como prefeito, nem como deputado: muitas famílias foram desabrigadas pelas dunas, pela maré e até pelas cercas. E ele nunca fez nada. Hoje só porque nós está buscando um direito, uma liberdade, ele se junta com o deputado Manoel Duca da Silveira, fazendo abaixo-assinado para o Ministro da Justiça para que ele não assine o processo de demarcação de nossas terras. Aonde ele nunca convidou os deputado dele para fazer um abaixo-assinado para arranjar uma obra de serviço para proteger a população indígena das praias da Almofala.

Ele fica pressionando o Ministro da Justiça, os deputados na Assembléia do Ceará e em Brasília, aos nossos Bispos, ao Governador do Estado do Ceará, à FUNAI em Brasília e em João Pessoa, ao Procurador Dr. Oscar Costa Filho, nos jornais, nas televisão e nas rádios de Fortaleza e Itarema, e a própria população de Almofala - Indios e não Indios - com uma lista falsa contendo nomes de 414 famílias que vai da Igrejinha da Almofala até os Torrões - que essas famílias tem que ser desalojada na demarcação das nossas terras pelo governo federal. Nós temos cópia dessa lista. Conferindo esses nomes das famílias nós vemos que:

14 nomes de pais de família já falecidos há muito tempo (alguns nem a casa existe mais)
21 nomes de pessoas duas vezes - repetido o nome - de indios e não indios
05 famílias (marido, mulher e filhos), ao todo 14 pessoas, aparecem cada pessoa numa casa separada
05 famílias indígenas aparecem como não indios (posseiros)
51 Indios (famílias) Tremembé que têm medo de aparecer como Indio
105 Indios Tremembé (famílias) aparecem como não indios e apoiam a luta pela demarcação das terras indígenas
23 Indios (nós Indios Tremembé, lideranças), que estamos na luta - pela nossa terra, até o nome do Cacique Vicente Viana, nós que estamos ameaçados de morte, de expulsão porque lutamos pela demarcação da nossa terra - nossos nomes estão na lista...
27 Não Indios - posseiros, vários nem nascidos lá em Almofala. Outros tem casa lá e moram em Itarema, Fortaleza, Brasília...

Com essas informações dá para entender que nós temos os nossos direitos. Essa é a nossa verdade.

Nós, Povos Indígenas no Ceará, nós quer ter nossa VITÓRIA DA TERRA neste Ano Internacional dos Povos Indígenas no Mundo e no Ano da Demarcação das Terras Indígenas no Brasil.

Nós estamos reunidos numa Campanha pela Demarcação das Terras Indígenas no Ceará - desde 14 de abril deste ano de 1993 e terá a duração de seis (6) meses. Muitas entidades, e até parlamentares, igrejas, associações, amigos estão apoiando essa nossa luta.

Nós estamos reunidos também para animar e ajudar os nossos parentes indígenas - outros Povos Indígenas que ainda so brevivem em vários recantos no Ceará e que ainda não são conhecidos, reconhecidos no Ceará, no Brasil.

Nós queremós receber o que é de nós todos. Queremos viver sossegados, sem ameaços, sem medo, sem prejuízo dos nossos mangues, nossas lagoas e açudes, nossos rios, nossas terras, nossas praias, nossas crianças, nossa história. Por isso queremos receber uma BOA RESPOSTA dos Senhores Deputados- que nos visitam e nos ouvem. Será uma alegria grande para nós, nosso Povo Indígena, esse DIA que nós vamos receber as nossas TERRAS.

TERRA DEMARCADA - VIDA GARANTIDA !

Vicente Viana Damasceno
Francisco Marques do Nascimento
João Batista de Sousa
Francisco Alves dos Santos
José Valdir da Holanda
Manuel Marciano Santos
José Odecio Marques
Francisco Mulato dos Santos
Raimundo Marques do Nascimento
FRANCISCA FIRMINA DA SILVA SANTOS
Raimundo Vilmar de Oliveira
[illegible]

Elizabeth Cruz da Silva

Valdini Luis [illegible] da SIlva

Francisca de Teixeira

Raimunda Rodrigues Teixeira

Raimunda dos Reis Soares

Ivonilde silva dos Reis

Severino Ferreira da Cruz

Severino Ferreira da Cruz

Luiz [illegible]

sebastião Alves

manoel da Silva

maria Claudia Alves

Maria Hosana Alves

[illegible] Soares

Raimundo [illegible] do Torres